

Fontes estabilizadas de nitrogênio como alternativa para aumentar o rendimento de grãos do milho

Luís Sangoi¹, Diego Eduardo Schenatto², Willian Giordani³, Daniel Fernando Kolling⁴, Fernando Panison⁴, Murilo Renan Mota⁴, Cristian Majolo Boniatti³, Leonardo Dall'Igna³, Mateus José Dall'Igna³

Palavras-chave: *Zea mays*, nitrificação, amônia, urease.

A utilização de fontes estabilizadas de nitrogênio, a partir dos mecanismos de inibição da enzima urease e de inibidores da nitrificação do amônio, pode auxiliar na obtenção de maiores tetos produtivos, contribuindo para a sustentabilidade da atividade agrícola. Este trabalho foi conduzido objetivando avaliar o efeito de diferentes fontes e doses de fertilizantes nitrogenados minerais sobre o rendimento de grãos e a eficiência de uso do nitrogênio do milho. O experimento foi conduzido a campo, no município de Lages, SC. Ele foi implantado no delineamento de blocos casualizados, dispostos em parcelas sub-divididas. Na parcela principal foram avaliadas quatro doses de nitrogênio em cobertura: 0, 70, 140 e 280 kg de N ha⁻¹, equivalentes a 0%, 25%, 50% e 100% da dose recomendada para obtenção de 18.000 kg ha⁻¹ de grãos. Nas sub-parcelas foram testadas quatro fontes de nitrogênio: nitrato de amônio, uréia comum, uréia com inibidor da enzima uréase e uréia com inibidor da nitrificação do amônio. O experimento foi implantado em 31/10/2012 e 28/10/2013. Semeou-se o híbrido P30R50H, na densidade de 90.000 pl ha⁻¹ e espaçamento entre linhas de 70 cm. O rendimento de grãos aumentou linearmente com o incremento na dose de N, na média das quatro fontes testadas. Não houve diferenças entre as fontes de N quanto à eficiência de uso do nitrogênio. A utilização da uréia contendo inibidor da enzima urease e da nitrificação de amônio não aumentou o rendimento de grãos do milho, em relação aos fertilizantes nitrogenados convencionais (uréia comum e nitrato de amônio).

¹ Orientador, Professor do Departamento de Agronomia CAV-UDESC – luis.sangoi@udesc.br

² Acadêmico do Curso de Agronomia CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq

³ Acadêmicos do Curso de Agronomia CAV-UDESC

⁴ Acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias CAV-UDESC